

## Cidadania

## Faça o curso de Promotoras Legais

Já estão abertas as inscrições para o 4º Curso de Promotoras Legais realizado pelo Sindicato e a ong Entre Nós.

Nele, as mulheres tem noções gerais de Direito, conhecimentos teóricos e práticos sobre leis e o funcionamento da Justiça. Oferece ainda consciência crítica em relação às ações que possam prejudicar a igualdade de direitos entre homens e mulheres.

As inscrições são feitas na Sede do Sindicato. Mais informações pelos telefones 4128-4280 ou 4127-4282, com Lourdes ou Lúcia.

## Evento

## Seminário discute renda e desenvolvimento

*Distribuição de Renda e Desenvolvimento Humano* é o tema do seminário que acontece amanhã, às 19h, na Sede do PT de São Caetano, na Rua Espírito Santo, 51, Centro.

O evento vai reunir Jair Meneguelli, presidente do Conselho do Sesi, os deputados estaduais Ana do Carmo e Vanderlei Siraque, e o economista Moisés Pais dos Santos. Mais informações no telefone 7715-4334.

**FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4259**

**ACESSE: [www.smbc.org.br](http://www.smbc.org.br)**

## Terrorismo da mídia

# Não tem febre amarela no ABC

O Diário do Grande ABC aderiu a campanha terrorista da mídia e afirmou ontem, em manchete de primeira página, que *tem febre amarela na região*.

É mentira. Segundo o próprio jornal, a moradora de São Caetano que contraiu a doença apresentou os sintomas após uma viagem a Bonito, no Mato Grosso do Sul.

O fato comprova as informações repetidas pelas autoridades. Ou seja, não existem casos de transmissão da febre amarela na região. Mas a notícia errada provocou uma corrida desnecessária aos postos de



saúde da cidade em busca de vacina.

Não precisava. Só deve se imunizar quem mora em áreas de risco ou for viajar para uma delas.

## Pânico

Informações irresponsáveis como a do *Diário* acabam provocando pânico na população e levam muita gente a tomar a vacina em locais onde isso não é prio-

ridade. Só em Goiás, mais de 950 mil pessoas foram imunizadas mais de uma vez.

A falta de informações corretas e o pânico que se instala nessas situações já provocaram várias vítimas.

Uma mulher faleceu após tomar duas doses e outras pessoas que também se vacinaram em excesso estão em observação médica.

A vacina é muito forte e precisa ser administrada

## Doença está restrita às áreas de mata

Um dos mais renomados infectologistas brasileiros, Luiz Jacintho da Silva, professor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas (Unicamp), critica a sucessão de má-informação e desconhecimento com que a doença está sendo tratada.

Ele explica que a febre amarela silvestre (a atual, que

não atinge áreas urbanas) é uma doença de macacos e transmitida de macaco para macaco por mosquitos silvestres. "Ela não pode ser erradicada nem ter sua transmissão controlada, salvo pela vacinação. Mas nem macacos nem mosquitos podem ser con-



trolados nas matas", adverte. Por isso, também existe febre amarela silvestre nas matas do Paraguai, Argentina, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia.

## Comparação

Para as pessoas que citam o exemplo de Oswaldo Cruz no controle da fe-

bre amarela, Jacintho Silva lembra que o grande sanitário brasileiro controlou a febre amarela urbana.

Portanto, ele atuou em uma cidade, onde a imunização pode ser feita por causa das residências fixas. "Agora é diferente pois o foco está nas matas", esclarece o professor. *Leia mais na coluna de Saúde na página 2.*

com cuidado. Ela protege por dez anos e uma nova dose não deve ser tomada antes de esgotado esse prazo.

## Vacina restrita

Para evitar a repetição desses casos, o Ministério da Saúde deve passar a exigir o atestado de vacinação a quem pretende viajar a locais de risco.

Estas áreas estão nas regiões Norte e Centro-Oeste, o Maranhão e Minas Gerais. As zonas de transição abrangem a parte oeste do Piauí, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. São locais de potencial risco o sul da Bahia e do Espírito Santo.

Quinta-feira

24 de janeiro de 2008  
Edição nº 2417

# Tribuna Metalúrgica



# INFORMALIDADE CAI EM 2007



A formalização com a carteira assinada foi maior na indústria

Mais de 740 mil trabalhadores saíram da informalidade no ano passado, conquistaram carteira assinada e tiveram seus direitos reconhecidos.

Campanha do Sindicato contra a precarização continua.

Página 3

## Qualidade de vida

## Mortalidade infantil tem queda de 65% desde 1990

A mortalidade de crianças com menos de cinco anos diminuiu 41% no Brasil entre 2004 e 2006. Se o ano de comparação for 1990, a queda chega a 65%. A melhora acentuada nos índices de vida infantis fez o País subir 27 posições no indicador organizado pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Agora, o Brasil está em 113º lugar entre 196 países, melhor colocado que México, China, Peru e Venezuela, por exemplo. Em 2004, o País ocupava a 88ª colocação e, em 2006, a 86ª.

Segundo o Unicef, em 1990 morriam 57 crianças a

cada mil nascidas vivas. Em 2004 esse número passou para 34 e, em 2006, chegou a 20. Diversos fatores são apontados para essa queda. Entre eles o aumento do número de vacinas e sua cobertura nacional, maior acesso a saneamento básico e melhora nos índices de educação.

O dado negativo do relatório é que aumentou em 29% o número de bebês de mães muito jovens. Em 2005, nasceram 27 mil crianças de mães com menos de 15 anos, 11 mil a mais que em 1994. Naquele ano, foram apenas 6,9 crianças para cada mil com mães adolescentes.

Publicidade

Quando o assunto é **inglês e informática**, você se sente um **peixe fora d'água?**

Faça já Sua Matrícula!

Não perca tempo!!! Faça inglês ou informática em um único lugar.

Curso de informática com apenas 01 aluno por Micro em aulas 100% práticas.

Curso de Inglês com ênfase em conversação. Preparação para o Mercado de Trabalho.

Por apenas R\$ 35,00 mensais.

Áreas de Reunião e de Confraternização

Unidades: [www.cursosarps.com.br](http://www.cursosarps.com.br)

São Bernardo (Sede) Avenida Indústrias, 535 Jardim do Mar Tel.: 3439-3563

Diadema (Sind. dos Metalúrgicos do ABC) Avenida Encarnação, 290 Párcosul Tel.: 3412-4082

Santo André (Prédio do CUT) Rua Senador Firmino, 443 Centro Tel.: 6831-0642

ARPS

Exclusivo para associadas e dependentes. Estendido para toda a família.

## Bronca

## Asbrasil não cumpre acordo de PLR

Trabalhadores estão revoltados com o anúncio do pagamento da segunda parcela com valor bem menor que o previsto no acordo. *Página 3*

## Não tem febre amarela no ABC

Páginas 2 e 4

Um outro mundo é possível

## Fórum Social Mundial se espalha pelo mundo



Neste ano os encontros não serão centralizados como nas edições anteriores. Serão ao menos 800 eventos em 72 países. No Brasil haverá atividades em 19 cidades.

Página 2

Eleições no Sindicato

# ASSEMBLÉIA DOMINGO, às 9h30, NA SEDE DO SINDICATO

## notas e recados

## Direção de risco

Os motociclistas participam de 56% dos acidentes com vítimas que ocorrem no trânsito de São Paulo apesar de corresponderem a apenas 9% dos veículos na cidade.

## Tem que trabalhar!

Cada um dos 513 deputados e 81 senadores custa até R\$ 106 mil mensais aos cofres públicos

## Camisinha ecológica

A primeira fábrica de preservativos do mundo a usar látex natural (de seringueira) será em Xapuri, no Acre.

## Pinóquio

Voltou a pegar fogo no Hospital das Clínicas. Serra voltou a dizer que a casa de saúde não é responsabilidade sua.

## Sem apagão

A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, garantiu que não haverá racionamento de energia.

## Palavra dos especialistas

Apesar da boa situação interna, somos parte do mundo e não é razoável imaginar que estejamos blindados contra as consequências de uma crise econômica geral.

## Besteira

Fica o alerta, contudo, que a maior besteira que pode ser feita para fortalecer ainda mais o País é o Banco Central elevar os juros.

## Aí piora

Aumentar os juros inibiria a continuidade da retomada do crescimento e do aumento do emprego.

## Fórum Social Mundial

## Eventos acontecem neste sábado no mundo todo

O Fórum Social Mundial deste ano, ao contrário das edições anteriores, não terá encontros centralizados mas sim centenas de atividades a serem realizadas neste sábado, Dia de Mobilização e Ação Global.

Até agora foram cadastrados mais de 800 eventos em 72 países. No Brasil serão realizadas atividades em 19 cidades.

Para Cândido Grzybowski, do conselho internacional do Fórum, esses números superaram a expectativa.

A descentralização, seguindo ele, serve para levar o Fórum às diferentes regiões do planeta, dando oportunidade de participação àqueles que não têm condições de cobrir os custos com deslocamento.

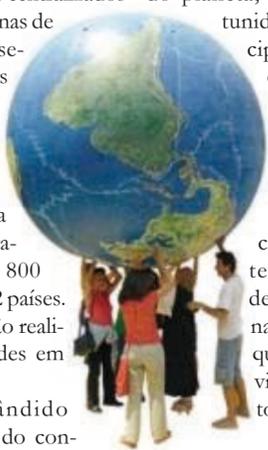
“A descentralização tem o sentido de realizar atos nas cidades nas quais as pessoas vivem”, comentou ele.

Em São Paulo estão programados dois eventos neste sábado. No Colégio São

Luiz, mais de cem entidades e grupos culturais passam o dia mostrando seus trabalhos e debatendo experiências e propostas que podem mudar o mundo, além da apresentação de musicais, poesias e peças teatrais.

Também está programada a encenação ao ar livre de um texto inspirado na peça Rei Lear, de William Shakespeare, sobre um novo mundo que nasce baseado em valores como solidariedade e esperança.

A peça começa a ser encenada ao meio-dia a partir de três locais no centro de São Paulo. Às 14h os artistas se concentram em frente da Prefeitura, na Praça do Patriarca.



## Ricos também se reúnem

O Fórum Econômico Mundial começou ontem em Davos, na Suíça, onde o assunto principal é a recente crise nos mercados financeiros e seus riscos para a economia.

Esse fórum reúne anualmente a elite econômica e os executivos das corporações transnacionais, além de lideranças políticas.

Paralelamente ao fórum

deverão acontecer debates sobre a retomada da Rodada de Doha, sobre a liberação das trocas comerciais entre países. O encontro se estende até domingo.

## Dia dos Aposentados

## Ato exige aumento real para benefícios

Para lembrar o Dia Nacional dos Aposentados, a categoria realiza hoje manifestação em frente ao INSS da capital para reafirmar a necessidade de o governo atender reivindicações históricas como o aumento do poder de compra das aposentadorias e pensões.

“No ano retrasado tivemos apenas 2% de real e no ano passado ficamos só com o índice da inflação medido pelo INPC, que é um dos menores”, disse Wilson Ribeiro (foto), presidente

da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC).

Ele disse que a maioria dos 25 milhões de aposentados vive com benefício de um salário mínimo, insuficiente para as despesas do mês.

Os aposentados querem a adoção de um índice de reajuste que reflita a realidade deles. Além disso, querem avançar nos direitos garantidos no Estatuto do Idoso, pois muitos deles não são respeitados.



**Tribuna Metalúrgica**  
 Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Trabalho decente

## 746 mil trabalhadores saíram da informalidade em 2007

Carteira assinada e direitos reconhecidos tornaram-se realidade para 746.245 trabalhadores brasileiros no ano passado. Este contingente estava na informalidade e entrou para o mercado formal pela fiscalização do Ministério do Trabalho.

O número é o maior já registrado e supera o total alcançado em 2006, quando 670.035 pessoas abandonaram a condição de trabalhadores informais.

## Indústria precária

Quase 25% do resultado de 2007 está concentrado na indústria, setor considerado como o mais “moderno” na economia. Foram 184.572 trabalhadores, 28% a mais que o registrado em 2006 (143.960).

Em seguida aparece a agricultura, com a efetivação de 138.023 trabajado-

res. No ano de 2006 foram 110.164.

## SP na frente

São Paulo registrou o maior volume de trabalhadores formalizados. Foram 137.828 pessoas contratadas, a maioria na indústria (30.299). Comércio teve 27.006, serviços 25.596 e construção 15.611.

Minas Gerais esteve em segundo lugar, com a formalização de 70.991 trabalhadores e o Rio de Janeiro em terceiro, com a efetivação de 66.163 trabalhadores.

## FGTS

A ação da fiscalização também impulsionou o recolhimento do Fundo de Garantia em mais R\$ 1 bilhão no ano passado.

Com isso, a arrecadação total do Fundo chegou a R\$ 41 bilhões.



25% dos empregos formais foram abertos no setor industrial

## A formalização por atividade

Indústria	184.572
Agricultura	138.023
Comércio	134.941
Serviços	99.339
Construção Civil	94.101
Turismo	29.653
Transporte	23.663
Saúde	17.484
Educação	15.491
Financeiro	4.245
Outros	4.733

Fonte: Sistema Federal de Inspeção do Trabalho

## Conquista

## Primeira PLR na categoria neste ano é na Alumbra

Os companheiros e companheiras na Alumbra, de São Bernardo, saíram na frente e fecharam o primeiro acordo de PLR na categoria para este ano.

O diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o Kricka (foto), disse que já é uma tradição fechar a PLR na Alumbra no mês de dezembro.

Ele destaca que também foi firmado acordo com a empresa para compensação de dias pontes em todo o ano.

“É uma vantagem importante porque assim o pessoal planeja seus descansos, enquanto em muitas fábricas esses acordos são

feitos em cima da hora”, avaliou.

Os trabalhadores na Alumbra terão o pagamento da primeira parcela em setembro enquanto a segunda será paga em março de 2009.

## Campanha

O Sindicato já prepara as pautas da PLR deste ano e, após o Carnaval, a campanha será desencadeada em toda a categoria.

“Nossa meta continua a de conquistar novos e melhores acordos, como fazemos todo ano”, anunciou Kricka, lembrando que a mobilização é essencial para o bom resultado da campanha de PLR.



## Asbrasil

## Empresa dá novo calote na PLR

Os trabalhadores (foto), do Comitê Sindical.

Ele disse que uma das reivindicações é transparência na aferição das metas e adoção de critérios que possam ter controle pelos trabalhadores, pois hoje o valor da PLR é calculado levando em conta os critérios de qualidade e sucata.

O pessoal ficou com a sensação de ter levado um passa-moleque, pois até outubro, último mês da divulgação dos gráficos, o valor da PLR estava integral.

## Repetição

Não é a primeira vez que acontece isso. “Nos últimos anos têm sido rotina a empresa jogar o valor da segunda parcela para baixo”, protestou Carlos André Gomes, o Tietê



## Essa luta é sua também

Prosegue a campanha Não caia nessa arapuca, organizada pelo Sindicato e destinada a descobrir empresas que não respeitam o direito à carteira de trabalho assinada.

Todo metalúrgico está convocado a participar da campanha.

A denúncia é a arma para a defesa de nossos direitos. Se você conhece casos de contratações fraudulentas na categoria, ou vive essa situação, denuncie imediatamente.

Basta enviar mensagem pelo endereço denuncia@smabc.org.br ou pelos telefones:

Sede do Sindicato  
 4128-4236  
 Regional Diadema  
 4066-6468  
 Regional Ribeirão Pires  
 4823-6898



**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes  
 (Clínica Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda  
 (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio  
 (Implante)

Dr. Altair Nacarato  
 (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO  
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161